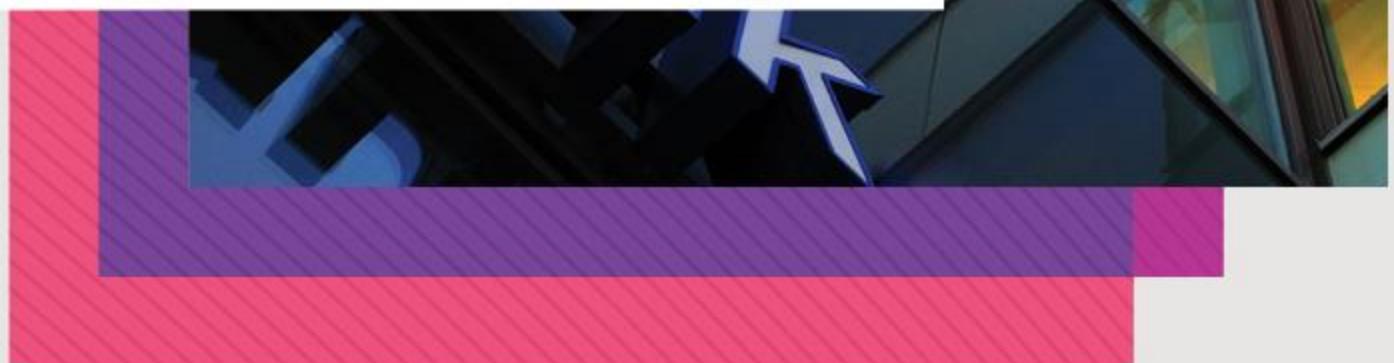


Relatório e Contas 2023

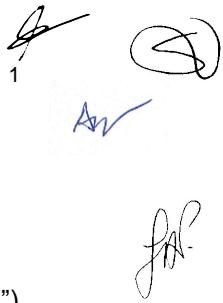
Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada



Índice

A Empresa.....	1
Relatório de Gestão	2
<i>Atividade Global da Willis Towers Watson.....</i>	<i>2</i>
<i>Evolução da Empresa e Análise do Exercício em Portugal.....</i>	<i>2</i>
<i>Perspetivas para o Próximo Exercício</i>	<i>3</i>
<i>Outras Disposições Legais</i>	<i>3</i>
<i>Proposta de Aplicação de Resultados</i>	<i>5</i>
Balanços.....	7
Demonstrações dos Resultados por Naturezas	8
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio	9
Demonstrações de Fluxos de Caixa.....	10
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	11
1. <i>Nota introdutória.....</i>	<i>11</i>
2. <i>Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....</i>	<i>11</i>
3. <i>Principais políticas contabilísticas.....</i>	<i>11</i>
3.1 <i>Bases de apresentação</i>	<i>11</i>
3.2 <i>Ativos fixos tangíveis.....</i>	<i>12</i>
3.3 <i>Ativos e passivos financeiros.....</i>	<i>12</i>
3.4 <i>Locações</i>	<i>13</i>
3.5 <i>Rérido</i>	<i>14</i>
3.6 <i>Imposto sobre o rendimento</i>	<i>14</i>
3.7 <i>Transações e saldos em moeda estrangeira</i>	<i>15</i>
3.8 <i>Provisões.....</i>	<i>15</i>
3.9 <i>Benefícios pós-emprego – Planos de contribuição definida.....</i>	<i>15</i>
3.10 <i>Especialização de exercícios</i>	<i>15</i>
3.11 <i>Acontecimentos subsequentes</i>	<i>16</i>
3.12 <i>Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas</i>	<i>16</i>
4. <i>Fluxos de caixa</i>	<i>16</i>
5. <i>Ativos fixos tangíveis.....</i>	<i>17</i>
6. <i>Locações.....</i>	<i>18</i>
7. <i>Clientes</i>	<i>18</i>
8. <i>Impostos sobre o rendimento</i>	<i>19</i>
9. <i>Sócios.....</i>	<i>20</i>

10. <i>Outras contas a receber</i>	20	AV
11. <i>Diferimentos ativos</i>	21	JP
12. <i>Instrumentos de capital próprio</i>	21	
13. <i>Passivos financeiros</i>	22	
14. <i>Estado e outros entes públicos</i>	22	
15. <i>Outras contas a pagar</i>	22	
16. <i>Vendas e serviços prestados</i>	23	
17. <i>Fornecimentos e serviços externos</i>	24	
18. <i>Gastos com o pessoal</i>	24	
19. <i>Outros rendimentos e ganhos</i>	25	
20. <i>Outros gastos e perdas</i>	25	
21. <i>Juros e rendimentos similares obtidos</i>	25	
22. <i>Partes relacionadas</i>	26	
23. <i>Divulgações exigidas por diplomas legais</i>	28	
24. <i>Outros assuntos</i>	32	
25. <i>Acontecimentos após a data de Balanço</i>	34	



A Empresa

A Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada, (adiante designada “TW(P)” ou “empresa”) uma empresa do Grupo Willis Towers Watson, exerce em Portugal a atividade de consultoria especializada nas áreas de recursos humanos e financeiros, nomeadamente estratégias de investimento, consultoria para seguradoras e fundos de pensões, soluções tecnológicas e benefícios laborais (incluindo avaliações e reportes), estratégias de capital humano e mediação de seguros e de fundos de pensões. A atividade é desempenhada a partir da sua sede social na Rua Barata Salgueiro, nº 33, 1250 -042 Lisboa.

Desenhamos e oferecemos soluções que gerem o risco, otimizam os benefícios, promovem o talento e ampliam o poder do capital de forma a proteger e a reforçar as organizações e os indivíduos. A nossa perspetiva única permite-nos olhar para as principais interseções entre o talentos, os ativos e as ideias – a fórmula dinâmica que promove o desempenho do negócio.

A forte focalização no cliente, a ênfase no trabalho de equipa, uma integridade inabalável, o respeito mútuo e uma constante busca pela excelência são os principais valores onde assenta a riqueza da história da Willis Towers Watson. Estes valores irão continuar a definir a nossa abordagem ao negócio e a nossa relação com os nossos clientes, tanto no presente como no futuro. O nosso propósito é a razão pela qual a nossa empresa existe.

O ano fiscal da TW(P) é coincidente com o ano civil, ou seja, o exercício económico compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Relatório de Gestão

Atividade Global da Willis Towers Watson

1) Breve enquadramento macroeconómico em 2023

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia portuguesa cresceu 2,3% em 2023, acima das previsões do Banco de Portugal, mas ficando aquém do crescimento homólogo de 6,8% registado em 2022. Esta desaceleração deve-se à diminuição sentida tanto no comércio internacional (importações e exportações) como na procura interna.

A inflação média anual registada em 2023 foi de 4,3% verificando-se assim um abrandamento face aos 7,8% registada em 2022. Esta descida é explicada pela descida dos preços da energia e dos bens alimentares não transformados.

A taxa de desemprego aumentou para 6,5% em 2023 ficando 0,4 pp acima da taxa registada em 2022. Quanto à população empregada em regime de teletrabalho, no 4º trimestre de 2023 registou-se um crescimento 1,2 pp face ao 3º trimestre ascendendo a 17,8% do total da população empregada.

(Dados do INE)

2) Setor Segurador

Em 2023, o volume da produção de seguro direto em Portugal decresceu cerca de 2% relativamente a 2022, cifrando-se 11,8 mil milhões de euros, dos quais cerca de 56% foram relativos aos ramos Não Vida e 44% ao ramo Vida, conforme informação sobre a produção de seguro direto em Portugal publicada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Os ramos Não Vida, confirmando a tendência dos últimos anos, apresentaram um aumento da produção de 10,2%, registando 6 651 milhões de euros. De salientar o crescimento de 16,7% no ramo Doença, cujo peso relativo passou a ser de 20% no final do período. O ramo Incêndio e Outros Danos (IOD) registou igualmente um acréscimo de 109% face à anuidade transata. Os ramos de Acidentes Trabalho e Automóvel apresentaram também crescimentos de 11% e 5,8% respetivamente.

O ramo Vida decresceu 14,3%, tendo sido relevante para esta redução na produção a quebra significativa verificada nos PPR ligados.

EVOLUÇÃO DA EMPRESA E ANÁLISE DO EXERCÍCIO EM PORTUGAL

Relativamente ao exercício em análise, o volume de negócios atingiu o valor de 15.063.790 euros, verificando-se um acréscimo de cerca de 14% face ao exercício anterior. A principal causa para esta variação tem a ver com o acréscimo das exportações do trabalho da equipa do Lisbon Regional Delivery Hub (anteriormente designado por Lisbon Service Centre). A média de mão de obra registada durante o ano foi de 237 colaboradores, registando-se um aumento de 20% face a 2022.

No que diz respeito aos gastos, há a referir o valor de 11.581.111 euros relativo aos gastos com o pessoal, dos quais 9.071.023 euros são referentes a remunerações. Relativamente aos fornecimentos e serviços externos foram contabilizados 3.170.440 euros, compostos, essencialmente, por trabalhos especializados, rendas/alugueres (escritório, automóveis e equipamentos) e honorários.

Os outros rendimentos e ganhos são constituídos por diferenças de câmbio favoráveis no montante de 144.962 euros.

Os outros gastos e perdas, no montante de 264.679 euros, são referentes, na sua maioria, a diferenças de câmbio desfavoráveis e a impostos.

O resultado líquido do exercício atingiu um montante de 135.628 euros em 31 de dezembro de 2023.

Atividade desenvolvida em 2023

Em 2023 continuamos a implementação em Portugal da nossa estratégia global “Growth, Simplify and Transform”, apostando no fortalecimento da nossa capacidade comercial e de resposta às necessidades dos nossos clientes, mas também na simplificação de processos e transformação tecnológica com vista a tornarmo-nos ainda mais eficientes, criando estruturas mais ágeis e preparadas para o futuro.

Portugal desempenha um papel importante nesta abordagem global, como testemunha a evolução do Lisbon Regional Delivery Hub, que em 2023 continuou a aumentar o volume de trabalho para algumas das nossas operações na Europa.

Recursos Humanos

Em 2023 manteve-se a tendência de crescimento em número postos de trabalho, tendo sido atingido um número médio de 237 colaboradores.

Continuamos a apostar numa política de grande flexibilidade, baseada na responsabilidade dos colegas e na especificidade e exigência de cada função e/ou tarefa. Esta abordagem é um pilar importante da cultura WTW, baseada num conjunto de valores essenciais para nós e uma alavanca imprescindível no nosso objetivo de reter e atrair os melhores talentos.

Perspetivas para o Próximo Exercício

Encaramos o futuro com otimismo e ambição. Conscientes de um contexto complexo, entendemos estar preparados para apoiar ainda mais e melhor os nossos clientes externos e internos e dessa forma manter o caminho de crescimento sustentado que nos tem caracterizado. Nesse sentido reforçamos as nossas equipas e estamos a progredir na nossa estratégia de transformação e simplificação com vista a alavancar o nosso crescimento.

Vamos continuar focados em propor uma experiência de colaborador enriquecedora, inclusiva e desafiante, baseada na flexibilidade e responsabilidade.

Outras Disposições Legais

Depois de alguma pesquisa, a Gerência tem uma expectativa razoável de que a sociedade dispõe de recursos adequados para continuar a sua atividade operacional num futuro previsível. Dessa

forma, continuam a adotar o princípio da continuidade na preparação das demonstrações financeiras.

Mais detalhes sobre adoção do pressuposto da continuidade das operações podem ser encontrados no anexo às demonstrações financeiras (nota 3.1).

Riscos e incertezas do ambiente económico

Os mercados globais continuam a experienciar volatilidade e perturbações como resultado das guerras em curso entre a Rússia, a Ucrânia e Israel-Hamas. Embora a duração e o impacto destas situações em curso sejam altamente imprevisíveis, causaram e continuarão a causar perturbações nos mercados globais. Estes conflitos contribuíram para impactos negativos e para a volatilidade da economia global e dos mercados de capitais, nomeadamente com uma inflação significativa e taxas de juro flutuantes em muitos dos mercados em que a WTW opera. Isto tem impacto não só no custo e no acesso à liquidez, mas também noutros custos que a WTW tem de gerir e investir nos seus negócios.

Outros acontecimentos económicos globais, como a política monetária e fiscal em vigor e as tensões geopolíticas para além das guerras em curso, contribuíram para uma inflação significativa em todo o mundo. Em particular, a inflação nos Estados Unidos da América, na Europa e noutras geografias em que a WTW opera, subiu para níveis não registados nas últimas décadas e a WTW está a sentir o impacto em vários aspectos do seu negócio. Além disso, as condições económicas globais criaram incerteza e volatilidade no mercado. Tais condições económicas gerais, incluindo a inflação, estagflação, volatilidade política, custos de trabalho, custo de capital, aumento das taxas de juro, estabilidade bancária, disponibilidade de crédito e impostos, afetam os custos operacionais, gerais e administrativos da WTW, que não tem qualquer controlo ou capacidade de limitar tais fatores. Estas condições económicas gerais também podem ter impacto nas receitas, incluindo as receitas de clientes, bem como os rendimentos de fundos que detém em nome de clientes e os rendimentos com pensões.

Todos os eventos anteriores ou resultados potenciais poderiam causar um efeito negativo substancial nos resultados operacionais da Empresa em qualquer período e, dependendo da sua gravidade, também poderiam afetar material e negativamente a sua condição financeira. Tais eventos e resultados também poderiam impactar potencialmente a reputação da WTW junto de clientes e reguladores, entre outros.

A Empresa continuará monitorando a situação e avaliando quaisquer implicações para os seus negócios e stakeholders.

Políticas contabilísticas

Premissas de continuidade

A Gerência avalia anualmente se existem condições ou eventos, considerados em conjunto, que levantam uma incerteza material sobre a capacidade da Empresa continuar a sua atividade no prazo de um ano após a data em que as demonstrações financeiras são emitidas. A avaliação da gerência baseia-se em condições e acontecimentos relevantes que são conhecidos e razoavelmente perceptíveis à data em que as demonstrações financeiras são emitidas.

As atividades empresariais da Sociedade e os fatores suscetíveis de afetar o seu desenvolvimento e posição futura, incluindo o impacto atual e esperado de mudanças como resultado de acontecimentos mundiais, são definidos no relatório da Gerência.

A Empresa atende às suas necessidades diárias de fundo de maneio através de um acordo cash pooling gerenciado pela tesouraria da WTW que analisa as previsões e projeções da Empresa, tendo em consideração mudanças razoavelmente possíveis nas taxas de juro, demonstrando que a Empresa deve ser capaz de operar dentro do nível do seu atual acordo.

Tendo avaliado as respostas às questões colocadas, incluindo o impacto atual e esperado das mudanças resultantes de acontecimentos mundiais, os gerentes não têm motivos para acreditar que exista uma incerteza material que possa lançar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa continuar em atividade ou a sua capacidade de reembolsar periodicamente os empréstimos devidos. Como consequência do levantamento das respetivas informações, a Gerência tem uma expectativa razoável de que a Empresa dispõe de recursos apropriados para continuar a sua existência operacional por um período de pelo menos doze meses a partir da data de aprovação das demonstrações financeiras. Por esta razão, continuam a adotar o princípio da continuidade na preparação das demonstrações financeiras.

OUTROS

De acordo com as disposições legais em vigor informa-se que:

- Não existem quaisquer dívidas em mora de impostos ou de contribuições para a Segurança Social;
- A Empresa não movimentou nem detinha qualquer número de quotas próprias no final do exercício;
- Não se verificaram negócios entre a Empresa e a sua Gerência.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Gerência propõe que sejam aprovadas as contas relativas ao exercício fiscal de 2023 e, propõe também, que o resultado líquido do exercício de 135.628 euros seja aplicado da seguinte forma:

- 135.628 euros - Resultados transitados

Lisboa, 30 de abril de 2024

A Gerência,



(Ana Marta da Vasa Costa Silva)



(Joana Maria dos Santos Henrques Araújo Pereira)



(Nuno Miguel dos Santos Arruda)

Balanços

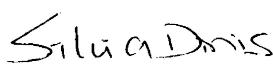
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dezembro 2023	31 dezembro 2022
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	615 426	780 566
Outros ativos financeiros	4	-	19 468
Total do ativo não corrente		615 426	800 034
ATIVO CORRENTE:			
Clientes	7	2 147 070	1 636 772
Adiantamentos a fornecedores	13	209 502	-
Sócios	9	9 621 666	8 935 706
Outras contas a receber	10	1 818 979	1 644 537
Diferimentos	11	276 772	310 280
Caixa e depósitos bancários	4	524 655	677 243
Total do ativo corrente		14 598 644	13 204 538
Total do ativo		15 214 070	14 004 572
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31 dezembro 2023	31 dezembro 2022
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	12	100 000	100 000
Prémios de emissão	12	778 938	778 938
Reserva legal	12	20 000	20 000
Resultados transitados		9 815 920	8 705 754
Resultado líquido do exercício		10 714 858	9 604 692
Total do capital próprio		135 628	1 110 166
Total do capital próprio		10 850 486	10 714 858
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	13	818 467	344 942
Estado e outros entes públicos	14	282 257	571 503
Outras contas a pagar	15	3 262 860	2 373 269
Total do passivo corrente		4 363 584	3 289 714
Total do passivo		4 363 584	3 289 714
Total do capital próprio e do passivo		15 214 070	14 004 572

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado


Sílvia Cristina Lourenço Dinis

(Sílvia Cristina Lourenço Dinis)

A Gerência


Ana Marta da Vasa Costa Silva

(Ana Marta da Vasa Costa Silva)


Joana Maria dos Santos Henriques Araújo Pereira

(Joana Maria dos Santos Henriques Araújo Pereira)


Nuno Miguel dos Santos Arruda

Demonstrações dos Resultados por Naturezas

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 dezembro 2023	31 dezembro 2022
Vendas e serviços prestados	16	15 063 790	13 192 304
Fornecimentos e serviços externos	17	(3 170 440)	(2 598 154)
Gastos com o pessoal	18	(11 581 111)	(8 922 202)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)	7	(6 280)	(9 059)
Outros rendimentos e ganhos	19	144 962	280 988
Outros gastos e perdas	20	(264 679)	(228 397)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		186 242	1 715 480
(Gastos) / reversões de depreciação e de amortização	5	(165 141)	(171 774)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21 101	1 543 706
Juros e proveitos similares obtidos	21	301 929	28 811
Resultado antes de impostos		323 030	1 572 517
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Imposto corrente	8	(187 402)	(462 351)
Resultado líquido do exercício		135 628	1 110 166

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

(Sílvia Cristina Lourenço Dinis)

A Gerência

(Ana Marta da Vasa Costa Silva)

(Joana Maria dos Santos Henriques Araújo Pereira)

(Nuno Miguel dos Santos Arruda)

Demonstrações das Alterações no Capital Próprio

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

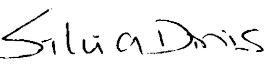
(Montantes expressos em euros)

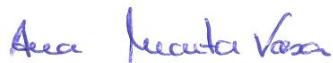
Notas	Capital realizado	Prémios de emissão	Reserva legal	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2021	100 000	778 938	20 000	7 724 640	981 114	9 604 692
Aplicação do resultado líquido de 31 de dezembro de 2021:						
Transferência para resultados transitados	-	-	-	981 114	(981 114)	-
Resultado líquido do exercício	12	-	-	-	1 110 166	1 110 166
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>100 000</u>	<u>778 938</u>	<u>20 000</u>	<u>8 705 754</u>	<u>1 110 166</u>	<u>10 714 858</u>
Aplicação do resultado líquido de 31 de dezembro de 2022:						
Transferência para resultados transitados	-	-	-	1 110 166	(1 110 166)	-
Resultado líquido do exercício	12	-	-	-	135 628	135 628
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>100 000</u>	<u>778 938</u>	<u>20 000</u>	<u>9 815 920</u>	<u>135 628</u>	<u>10 850 486</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

A Gerência


 (Sílvia Cristina Lourenço Dinis)


 (Ana Marta da Vasa Costa Silva)

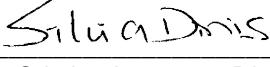

 (Joana Maria dos Santos Henrques Araújo Pereira)


 (Nuno Miguel dos Santos Arruda)

Demonstrações de Fluxos de Caixa

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 dezembro 2023	31 dezembro 2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		14 372 770	12 797 539
Pagamentos a fornecedores		(2 618 013)	(2 559 937)
Pagamentos ao pessoal		(10 883 704)	(8 470 133)
Caixa gerada pelas operações		871 053	1 767 469
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(541 808)	(622 515)
Outros recebimentos / pagamentos		(117 270)	27 230
Fluxos das atividades operacionais [1]		<u>211 975</u>	<u>1 172 184</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	688
Empréstimos concedidos a Sócios		(12 757 875)	(12 757 875)
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos financeiros		19 468	-
Juros e rendimentos similares		-	28 811
Empréstimos concedidos a Sócios		12 373 844	12 393 312
Fluxos das atividades de investimento [2]		<u>(364 563)</u>	<u>(812 912)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos das atividades de financiamento [3]		<u>-</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(152 588)	359 272
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	677 243	317 971
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	524 655	677 243
O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.			
O Contabilista Certificado		A Gerência	
		(Ana Marta da Vasa Costa Silva)	
		(Sílvia Cristina Lourenço Dinis)	
		(Joana Maria dos Santos Henriques Araújo Pereira)	
		(Nuno Miguel dos Santos Arruda)	

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1. Nota introdutória

A Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada (“Towers Watson” ou “Sociedade”), uma empresa inserida no Grupo Willis Towers Watson (“Grupo”) é uma sociedade por quotas, constituída em 1 de julho de 2009 através da entrada em espécie de ativos e passivos da ex-Sucursal da Watson Wyatt International Limited – Sucursal em Portugal (“Ex-Sucursal”). A Sociedade tem como atividade principal a consultoria especializada na área dos serviços financeiros, das pessoas e do risco e consultoria em seguros e pensões.

No exercício de 2018, a Sociedade alterou a sua sede social para a Rua Barata Salgueiro, nº33 - 7º em Lisboa.

A Sociedade, no âmbito da sua atividade de consultoria de seguros, encontra-se regulada e supervisionada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”), em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 1/2015 de 6 de janeiro, que aprova os estatutos da ASF, identificando a atribuição desta entidade em supervisionar e regular a atividade seguradora, resseguradora, de mediação de seguros e de fundos de pensões, bem como as atividades conexas ou complementares daquelas.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e os seus fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, as normas contabilísticas e de relato financeiro e as normas interpretativas, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações é designado genericamente por “NCRF”.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos pela Sociedade, de acordo com as NCRF.

A Gerência procedeu à avaliação da capacidade de a Sociedade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Gerência concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de

cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os mesmos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida pela Gerência, deduzido de depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 4

As obras efetuadas em edifícios arrendados são amortizadas durante o período estimado de vigência do respetivo contrato de arrendamento.

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados do exercício.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido, ou a receber, na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no exercício em que ocorre a alienação.

3.3 Ativos e passivos financeiros

A Sociedade reconhece um ativo ou um passivo financeiro apenas quando se torna parte das disposições contratuais do respetivo instrumento.

Os principais ativos e passivos financeiros identificáveis são:

a) Caixa e depósitos bancários

A rubrica caixa e depósitos bancários inclui caixa e depósitos bancários com maturidade inferior a 3 meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

b) Clientes, Sócios e Outras contas a receber

Os saldos destas rúbricas são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

c) Fornecedores e Outras contas a pagar

Os saldos de Fornecedores e de Outras contas a pagar são registados ao custo amortizado.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros detidos pela Sociedade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber" da demonstração dos resultados do exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição puder ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber".

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

O desreconhecimento de ativos financeiros ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram ou a Sociedade transfere para outra entidade todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o mesmo. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando se extingue a obrigação estabelecida no contrato ou quando a mesma é liquidada, cancelada ou expirada.

3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transfiram substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é efetuada em função da substância e não da forma dos contratos.

Os encargos com locações operacionais são reconhecidos na rubrica da demonstração dos resultados “Fornecimentos e serviços externos” como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos e não inclui Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

A receita da Sociedade é essencialmente proveniente de projetos de consultoria prestados a entidades do Grupo e outros clientes.

O rédito proveniente da prestação de serviços de consultoria e de mediação de seguros é reconhecido com base nos seguintes critérios, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Sociedade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Honorários de consultoria

A Sociedade reconhece os rendimentos relacionados com a prestação de serviços de consultoria de acordo com o método da percentagem de acabamento da transação/serviço.

Prestação de serviços de mediação de seguros

A Sociedade reconhece os rendimentos relacionados com a prestação de serviços de mediação de seguros (comissões) na data de início do período das apólices mediadas. Desta forma, a Sociedade considera que, como agente intermediário, a prestação de serviço termina nessa data, não existindo assim lugar a qualquer reconhecimento de rendimento ou gasto posterior a essa data.

3.6 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são também registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Sociedade. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam aprovadas à data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existam expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de tributação das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.7 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade) são registadas às taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do exercício em que são geradas.

3.8 Provisões

As provisões são registadas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registado consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.9 Benefícios pós-emprego – Planos de contribuição definida

As contribuições da Sociedade para planos de benefícios pós-emprego de contribuição definida são reconhecidas como “Gastos com o pessoal” no exercício a que respeitam, ou seja, quando os colaboradores abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito à contribuição da Sociedade.

3.10 Especialização de exercícios

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos nas rubricas “Diferimentos”, “Outras contas a receber” ou “Outras contas a pagar”.

3.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

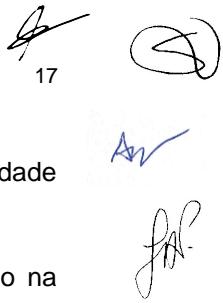
O principal juízo de valor crítico identificado, bem como a principal fonte de incerteza, prende-se com o reconhecimento da receita em projetos de consultoria em curso.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses). Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 detalham-se conforme segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Numerário	134	157
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	524 521	677 086
	<hr/> 524 655	<hr/> 677 243

Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade tinha constituído um depósito bancário (colateral) no montante de 19.468 euros, como condição específica de acesso à categoria de corretor de



seguros, o qual, por não se encontrar disponível para uso imediato por parte da Sociedade encontrava-se registado na rubrica “Ativo não corrente – Outros ativos financeiros”.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, este depósito foi mobilizado na totalidade.

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31 de dezembro de 2023				
	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos				
Saldo inicial	1 476 839	573 558	116 765	2 167 162
Aquisições				-
Regularizações		1		1
Abates		(42 645)		(42 645)
Saldo final	1 476 839	530 914	116 765	2 124 518
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial	823 369	446 463	116 765	1 386 596
Amortizações do exercício	124 008	41 133		165 141
Abates		(42 645)		(42 645)
Saldo final	947 377	444 951	116 765	1 509 092
Ativos líquidos	529 462	85 964	-	615 426
31 de dezembro de 2022				
	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos				
Saldo inicial	1 476 839	624 736	116 765	2 218 340
Aquisições				-
Regularizações				-
Abates		(51 178)		(51 178)
Saldo final	1 476 839	573 558	116 765	2 167 162
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial	699 361	449 187	116 765	1 265 312
Amortizações do exercício	124 008	47 766		171 774
Abates		(50 490)		(50 490)
Saldo final	823 369	446 463	116 765	1 386 596
Ativos líquidos	653 470	127 095	-	780 566

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Edifícios e outras construções” inclui, essencialmente, obras realizadas no edifício onde a Sociedade tem instalado os seus escritórios e onde desenvolve a sua atividade desde outubro de 2018. O espaço utilizado pela Sociedade encontra-se abrangido por um contrato de arrendamento, com uma duração de 10 anos e renovável automaticamente por um período único de três anos. As obras encontram-se a ser depreciadas pelo período do contrato.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram desreconhecidos ativos fixos tangíveis, os quais geraram um gasto no montante de 686 euros (Nota 20).

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes e em conformidade com as vidas úteis estimadas mencionadas na Nota 3.2.

6. Locações

Locações operacionais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade é locatária em contratos de locação operacional relacionados com escritórios e com viaturas, os quais se encontram denominados em euros.

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

	Pagamentos mínimos não canceláveis	
	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 ano	792 521	745 724
Entre 1 ano e 5 anos	3 433 086	3 263 122
A mais de 5 anos	319 941	299 178
	4 545 548	4 308 023

O gasto relacionado com locações operacionais reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 ascende a 759.833 euros e 722.564 euros, respetivamente, e encontra-se registado na rubrica “Fornecimentos e serviços externos – Rendas e alugueres”.

7. Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Clientes” apresentava a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes gerais	633 903	661 066
Clientes - empresas relacionadas (Nota 22.3)	1 538 506	994 765
	2 172 409	1 655 831
Imparidade para clientes	(25 339)	(19 059)
	2 147 070	1 636 772

O efeito líquido dos reforços e reversões de perdas por imparidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, corresponde a um reforço líquido no montante de 6.280 euros (reforço líquido no montante de 9.059 euros em 2022) e encontra-se registado na rubrica da demonstração dos resultados “Imparidade de dívidas a receber”.

8. Impostos sobre o rendimento

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade esteve sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% acrescido de derrama municipal anual à taxa de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, conduzindo a uma taxa agregada de 22,5%.

Adicionalmente, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os lucros tributáveis estiveram sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do CIRC, aplicável ao montante de lucro tributável da seguinte forma: a) de mais de 1.500.000 euros até 7.500.000 euros aplica-se a taxa de 3%, b) de mais de 7.500.000 euros até 35.000.000 euros aplica-se a taxa de 5% e c) superior a 35.000.000 euros aplica-se a taxa de 9%.

A Sociedade encontra-se ainda sujeita à tributação autónoma de um conjunto de despesas previamente definidas na legislação aplicável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Desta modo, as declarações fiscais da Sociedade dos anos de 2020 a 2023 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Sociedade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imposto sobre o rendimento do exercício apresentava a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto corrente		
Estimativa de imposto	187 643	482 662
Insuficiência/(Excesso) de imposto de anos anteriores	<u>(241)</u>	<u>(20 311)</u>
	<u>187 402</u>	<u>462 351</u>

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) registado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes de impostos	323 030	1 572 517
Taxa de IRC aplicável	22,50%	22,50%
Imposto esperado	<u>72 682</u>	<u>353 816</u>

Diferenças permanentes:

Imparidade não aceite fiscalmente	1 413	2 038
Depreciações não aceites fiscalmente	3 576	104
Encargos com aluguer de viaturas sem condutor	170	1 742
Outros	9 139	9 773
Tributação autónoma	<u>100 663</u>	<u>115 189</u>
Imposto registado	<u>187 643</u>	<u>482 662</u>
Taxa efetiva	58,09%	30,69%

9. Sócios

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica incluía os montantes de 9.621.666 euros e 8.935.706 euros, respetivamente, correspondentes a empréstimos de curto prazo concedidos ao Grupo num sistema de “cash pooling”. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o empréstimo concedido vencia juros a taxas de mercado. De acordo com o contrato estabelecido entre as partes, a Sociedade pode solicitar o reembolso total ou parcial dos montantes aplicados com um pré-aviso de dois dias úteis.

10. Outras contas a receber

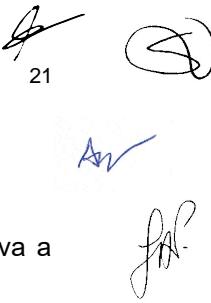
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Acréscimo de rendimentos	1 750 194	1 575 752
Outros	<u>68 785</u>	<u>68 785</u>
	<u>1 818 979</u>	<u>1 644 537</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Acréscimo de rendimentos” diz respeito à especialização de rendimentos associados aos projetos de consultoria desenvolvidos pela Sociedade que se encontravam em curso naquelas datas. Aqueles saldos encontram-se líquidos da imparidade registada pela antiguidade dos valores em curso (Nota 3.5), nos montantes de 87.384 euros e 98.943 euros, respetivamente, e de adiantamentos recebidos de clientes.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Acréscimo de rendimentos” inclui os montantes de 1.707.865 euros e 1.554.827 euros, respetivamente, relativos à especialização de rendimentos associados a projetos de consultoria em curso prestados a entidades relacionadas, cuja faturação ocorreu durante o primeiro trimestre após aquelas datas (Nota 22.3).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros” inclui o montante de 68.785 euros referente a rendimentos obtidos pela cedência de utilização de ativos fixos tangíveis à Willis – Corretores de Seguros, S.A.



11. Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica do ativo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Gastos a reconhecer:		
Cauções	191 893	191 893
Seguros	62 353	41 506
Outros gastos com pessoal	12 774	19 329
Rendas	9 752	57 324
Outros serviços	-	228
	<u>276 772</u>	<u>310 280</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Gastos a reconhecer - Cauções” corresponde a quatro rendas pagas pela Sociedade, a título de caução, no âmbito do contrato de arrendamento das novas instalações.

12. Instrumentos de capital próprio

Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Sociedade era composto por uma quota de 100.000 euros detida na totalidade pela Watson Wyatt International Limited, sociedade com sede no Reino Unido.

Prémios de emissão

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os prémios de emissão ascendem a 778.938 euros e tiveram a sua origem no aumento de capital por entradas em espécie realizado em agosto de 2009. Este montante não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou incorporado no capital.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a reserva legal ascendia a 20.000 euros, perfazendo os 20% do capital social exigidos legalmente.

Aplicação de resultados

Conforme deliberado nas reuniões de Assembleia Geral realizadas em 14 de abril de 2023 e 13 de abril de 2022, os resultados líquidos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, nos montantes de 1.110.166 euros e 981.114 euros, respetivamente, foram transferidos para a rubrica de Resultados Transitados.

AV

JAF

13. Passivos financeiros

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

CONTAS A PAGAR

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores		
Fornecedores - entidades relacionadas (Nota 22.3)	776 866	312 544
Fornecedores - conta corrente	<u>41 601</u>	<u>32 398</u>
	<u>818 467</u>	<u>344 942</u>
Adiantamentos	209 502	-
	<u>209 502</u>	<u>-</u>

14. Estado e outros entes públicos

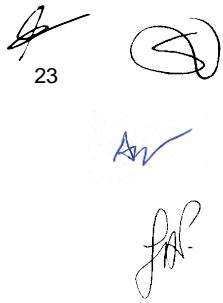
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		
Pagamentos por conta	(324 286)	(281 823)
Estimativa de imposto (Nota 8)	187 643	482 662
Retenções na fonte	<u>(1 007)</u>	<u>15 918</u>
	<u>(137 650)</u>	<u>216 757</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	139 272	114 987
Imposto sobre o valor acrescentado	49 747	47 299
Contribuições para a Segurança Social	230 888	192 460
	<u>282 257</u>	<u>571 503</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes incluídos nas rubricas Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares e Contribuições para a Segurança Social referem-se aos meses de dezembro de 2023 e 2022, respetivamente. Os montantes de Imposto sobre o Valor Acrescentado referem-se aos meses de dezembro de 2023 e dezembro e novembro de 2022.

15. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:



Av

JAF

	31/12/2023	31/12/2022
Acréscimo de gastos com o pessoal:		
. Bónus	1 452 226	1 083 610
. Férias e subsídio de férias	998 080	787 887
. Segurança Social	227 770	171 944
Outros acréscimos de gastos	540 601	285 739
Outros credores	44 070	44 029
Pessoal - Remunerações a pagar	113	60
	<u>3 262 860</u>	<u>2 373 269</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros acréscimos de gastos” inclui saldos com partes relacionadas, nos montantes de 65.184 euros e 121.722 euros, respetivamente (Nota 22.3).

16. Vendas e serviços prestados

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as vendas e os serviços prestados podem ser detalhados da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Prestações de serviços de consultoria	15 013 326	13 145 298
Prestações de serviços de mediação de seguros (Nota 23)	50 464	47 006
	<u>15 063 790</u>	<u>13 192 304</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de vendas e serviços prestados a partes relacionadas ascendem a 13.422.903 euros e 11.504.813 euros, respetivamente (Nota 22.3).

17. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhos especializados	1 257 476	1 008 323
Rendas e alugueres	928 875	862 017
Honorários	270 469	326 892
Publicidade, marketing e propaganda	189 061	-
Deslocações e estadas	70 349	40 556
Limpeza, higiene e conforto	64 676	60 769
Comunicação	37 171	35 968
Material de escritório	22 003	7 040
Combustíveis	8 594	25 086
Conservação e reparação - Equip	6 481	-
Outros - serviços bancários	2 992	3 698
Reuniões e conferências	2 830	-
Artigos para oferta	1 892	6 482
Seguro Profissional	249	249
Despesas de representação	37	2 676
Conservação e reparação - Outros	-	2 799
Livros e documentação técnica	-	1 187
Outros serviços	<u>307 285</u>	<u>214 412</u>
	<u>3 170 440</u>	<u>2 598 154</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Rendas e alugueres” inclui, essencialmente, gastos com rendas de escritórios, viaturas e equipamentos, sendo a sua principal componente as rendas de escritórios (592.490 euros e 592.212 euros em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respetivamente).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” inclui saldos com partes relacionadas, nos montantes de 1.222.021 euros e 906.542 euros, respetivamente (Nota 22.3).

18. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações do pessoal	9 071 023	7 133 318
Benefícios pós-emprego:		
Contribuição definida	120 712	90 042
Indemnizações	6 765	-
Encargos sobre remunerações	1 945 046	1 474 988
Outros	<u>437 565</u>	<u>223 854</u>
	<u>11 581 111</u>	<u>8 922 202</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Remunerações do pessoal” inclui um valor referente a bónus de cerca de 1.145.000 euros e 1.041.000 euros, respetivamente.

A rubrica “Benefícios pós-emprego – contribuição definida” diz respeito aos custos com as contribuições efetuadas pela Sociedade para o plano de contribuição definida atribuído aos seus colaboradores.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros” inclui, essencialmente, encargos suportados com seguros e formação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o número médio de colaboradores ao serviço da Sociedade ascende a 237 e 197, respetivamente.

19. Outros rendimentos e ganhos

A composição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Diferenças de câmbio favoráveis	144 962	280 988
	<u>144 962</u>	<u>280 988</u>

20. Outros gastos e perdas

A composição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Diferenças de câmbio desfavoráveis	193 093	186 548
Impostos	63 894	34 718
Abates de ativos fixos tangíveis	-	686
Outros	<u>7 692</u>	<u>6 445</u>
	<u>264 679</u>	<u>228 397</u>

21. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

Rendimentos de juros	31/12/2023	31/12/2022
Juros obtidos		
Empresas do Grupo (Nota 22.3)	<u>301 929</u>	<u>28 811</u>
	<u>301 929</u>	<u>28 811</u>



22. Partes relacionadas

22.1 Identificação de partes relacionadas

A Sociedade é detida a 100% pela entidade Watson Wyatt International Limited com sede no Reino Unido, sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas naquela entidade.

22.2 Remunerações do pessoal chave da gestão

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as remunerações do pessoal chave da gestão, que incluem apenas os membros dos órgãos sociais da Sociedade, ascenderam a 611.480 euros e 527.443 euros, respetivamente. O saldo inclui remunerações fixas, prémios e encargos.

22.3 Saldos e transações com partes relacionadas

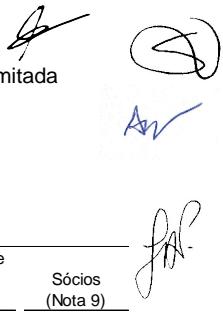
As transações mantidas com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram as seguintes:

	31 de dezembro de 2023		
	Vendas e prestação de serviços (Nota 16)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 17)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 21)
Towers Watson Limited	6 497 260	(117 677)	-
Willis Towers Watson GmbH	1 433 602	-	-
Willis Towers Watson SAS	716 590	-	-
Towers Watson AG	706 311	-	-
Towers Watson Software Limited	704 780	(65 184)	-
Willis Towers Watson US LLC	692 251	(481 266)	-
Willis Towers Watson Consulting	630 530	-	-
Willis Towers Watson Versicherungsservice GmbH	573 368	-	-
Willis Towers Watson (Ireland) Limited	539 390	-	-
Towers Watson Netherlands B.V.	204 091	-	-
Towers Watson de Espana SA	188 867	-	-
Willis Limited	148 693	(1 225)	-
Towers Watson Italia SRL	80 786	-	-
Towers Watson Canada Inc.	70 233	-	-
Willis Towers Watson SA/NV	57 232	-	-
Willis North America Inc.	54 796	-	-
Willis Towers Watson I/S	44 098	-	-
Willis Towers Watson Versicherungsmakler GmbH	20 122	-	-
Willis Human Capital & Benefits Ireland Limited	17 167	-	-
Willis B.V.	12 848	-	-
Willis - Corretores de Seguros, S.A.	11 076	-	-
Willis Towers Watson Consulting AB	6 580	-	-
Towers Watson Middle East FZ-LLC	4 655	-	-
Willis Towers Watson Luxembourg S.A.	2 725	-	-
Towers Watson Consultoria Ltda.	2 084	(419)	-
Willis Towers Watson Investments GmbH	1 250	-	-
Willis Towers Watson Austria GmbH	990	-	-
Willis Towers Watson Management (Luxembourg)	510	-	-
Willis Towers Watson Philippines, Inc.	214	-	-
Towers Watson KK	194	-	-
Willis Towers Watson US LLC Taiwan Branch	112	-	-
WTW Global Delivery and Solutions India Private Limited	8	-	-
Willis Towers Watson Consulting Korea Limited	4	-	-
Willis Towers Watson Uruguay S.A.	3	-	-
Lifesight Ireland Trustees DAC	1	-	-
Willis Group Services Limited	-	(551 712)	-
Willis Americas Administration, Inc.	-	(168)	-
Willis Towers Watson Health & Benefits (SG) Pte. Ltd.	(0)	-	-
Towers Watson (Bermuda) Ltd.	(17)	-	-
Willis Towers Watson Global Business Services, Inc.	(502)	-	-
Willis Group Limited	-	(2 614)	-
Willis NA Inc.	-	(1 409)	-
Willis Towers Watson Asia Pacific Shared Services Center	-	(287)	-
TZ Insurance Solutions LLC	-	(61)	-
WTW Global Treasury Company	-	-	301 929
	13 422 903	(1 222 021)	301 929

	31 de dezembro de 2022	Vendas e prestação de serviços (Nota 16)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 17)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 21)
Towers Watson Limited	7 174 322	107 748	-	
Willis Towers Watson GmbH	881 057	7 315	-	
Willis Towers Watson SAS	704 689	-	-	
Towers Watson AG	703 145	-	-	
Towers Watson de España SA	615 424	-	-	
Willis Human Capital and Benefits Ireland Limited	430 219	-	-	
Willis Towers Watson Consulting BV/SRL	427 778	-	-	
Willis Towers Watson US LLC	300 340	402 862	-	
Towers Watson Italia Srl	80 000	-	-	
Willis Towers Watson (Ireland) Ltd	68 743	-	-	
Towers Watson Software Limited	68 475	24 824	-	
Willis Towers Watson Consulting AB	30 994	-	-	
Towers Watson Netherlands BV	9 018	831	-	
Willis Corretores de Seguros, S.A.	5 856	-	-	
Willis Towers Watson Consultores S.A.	5 151	-	-	
Willis Towers Watson Versicherungsservice GmbH	325	-	-	
Towers Watson KK	183	-	-	
Towers Watson Consultoria Ltda.	166	519	-	
Willis Towers Watson India Private Limited	143	-	-	
Willis Towers Watson US LLC Taiwan Branch	124	-	-	
Willis Towers Watson Global Business Services, Inc.	(0)	2 727	-	
Towers Watson Middle East FZ-LLC	(318)	-	-	
Willis Towers Watson Consulting Korea Limited	(1 020)	-	-	
Willis Group Services Limited	-	357 328	-	
Willis Towers Watson Asia Pacific Shared Services Center	-	2 389	-	
WTW Global Treasury Company	-	-	-	28 811
	11 504 813	906 542	28 811	

Os saldos mantidos com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram os seguintes:

	31 de dezembro de 2023	Cientes (Nota 7)	Fornecedores (Nota 13)	Outras contas a receber (Nota 10)	Acréscimos de gastos (Nota 15)	Sócios (Nota 9)
WTW Global Treasury Company	-	-	-	-	-	9 621 666
Towers Watson Limited	529 990	(277 505)	634 555	-	-	-
Willis Towers Watson GmbH	241 872	(42 376)	275 684	-	-	-
Willis Towers Watson Consulting	109 605	(32 635)	81 158	-	-	-
Willis Towers Watson SAS	100 795	-	98 221	-	-	-
Towers Watson AG	96 491	(421)	99 622	-	-	-
Willis Towers Watson Versicherungsservice GmbH	76 295	-	99 949	-	-	-
Willis Towers Watson US LLC	68 131	(185 273)	5 856	-	-	-
Willis Group Services Limited	56 880	(207 428)	-	-	-	-
Towers Watson Netherlands BV	56 551	(25 733)	2 936	-	-	-
Towers Watson Software Limited	25 658	(88)	270 669	(65 184)	-	-
Willis Towers Watson Versicherungsmakler GmbH	21 330	-	-	-	-	-
Willis Towers Watson (Ireland) Limited	44 475	-	73 739	-	-	-
Willis Towers Watson SA/NV	20 740	-	20 163	-	-	-
Towers Watson de España SA	15 371	-	23 145	-	-	-
Towers Watson Italia Srl	14 261	-	17 187	-	-	-
Willis B.V.	13 619	-	-	-	-	-
Willis North America Inc.	13 572	-	(3 088)	-	-	-
Willis Towers Watson I/S	11 929	-	9 175	-	-	-
Towers Watson Consultoria Ltda.	10 044	-	-	-	-	-
Willis Towers Watson Consultores S.A.	4 080	-	-	-	-	-
Willis Towers Watson Luxembourg S.A.	2 889	-	-	-	-	-
Willis Towers Watson Investments GmbH	1 325	-	-	-	-	-
Willis Towers Watson Austria GmbH (2281)	1 050	-	-	-	-	-
Willis Towers Watson Management (Luxembourg)	541	-	-	-	-	-
Willis Human Capital & Benefits Ireland Limited	760	-	680	-	-	-
Willis Towers Watson Philippines, Inc.	211	-	-	-	-	-
Willis Towers Watson Consulting AB	37	-	-	-	-	-
Willis Towers Watson Consulting Korea Limited	4	-	-	-	-	-
Willis Group Limited	-	(2 581)	-	-	-	-
Willis NA Inc.	-	(1 391)	-	-	-	-
Willis Limited	-	(1 209)	(4 535)	-	-	-
Willis Americas Administration, Inc.	-	(166)	-	-	-	-
TZ Insurance Solutions LLC	-	(60)	-	-	-	-
Willis Towers Watson nv/sa	-	(0)	-	-	-	-
Willis Corretores de Seguros, SA	-	-	68 785	-	-	-
Towers Watson Canada Inc.	-	-	5 007	-	-	-
Towers Watson (Bermuda) Ltd.	-	-	(2 258)	-	-	-
	1 538 506	(776 866)	1 776 650	(65 184)	9 621 666	



	31 de dezembro de 2022				
	Clientes (Nota 7)	Fornecedores (Nota 13)	Outras contas a receber (Nota 10)	Acréscimos de gastos (Nota 15)	Sócios (Nota 9)
WTW Global Treasury Company	-	-	-	-	8 935 706
Towers Watson Limited	503 524	(124 689)	877 604	-	-
Willis Towers Watson GmbH	106 547	(155)	199 245	-	-
Willis Towers Watson SAS	79 565	(1 416)	131 047	-	-
Towers Watson AG	76 936	(0)	137 170	-	-
Willis Towers Watson Consulting BV/SRL	60 981	(1 200)	97 524	-	-
Towers Watson de España SA	49 185	(77)	14 939	-	-
Towers Watson Software Limited	30 949	-	-	-	-
Willis Towers Watson US LLC	27 877	(110 493)	(2 725)	(121 722)	-
Willis Towers Watson (Ireland) Ltd	23 485	-	72 098	-	-
Towers Watson Italia Srl	16 329	-	18 341	-	-
Willis Towers Watson Consultores S.A.	8 162	(4 013)	-	-	-
Willis Corretores de Seguros, S.A.	7 203	-	-	-	-
Willis Towers Watson Consulting AB	2 614	-	-	-	-
Towers Watson Netherlands BV	909	-	-	-	-
Willis Human Capital and Benefits Ireland Limited	270	-	-	-	-
Towers Watson Consultoria Ltda.	160	-	-	-	-
Willis Towers Watson Versicherungsservice GmbH	69	-	-	-	-
Willis Group Services Limited	-	(70 331)	-	-	-
Willis Towers Watson Global Business Services, Inc.	-	(131)	-	-	-
Towers Watson Canada Inc.	-	(39)	-	-	-
Willis Towers Watson nv/sa	-	(0)	9 583	-	-
	994 765	(312 544)	1 554 827	(121 722)	8 935 706

23. Divulgações exigidas por diplomas legais

Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados e a faturar pelo Revisor Oficial de Contas para efeitos de emissão da Certificação Legal das Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ascendem a 23.858 euros.

Prestação de serviço de mediação de seguros ou de resseguros

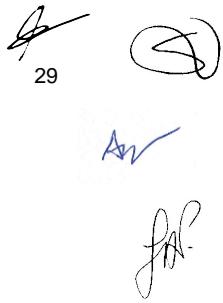
Nos termos do n.º 1 do artigo 51º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), de 30 de dezembro, as demonstrações financeiras devem incluir a seguinte informação, desagregada por alínea respetiva do artigo supra referido:

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

A Sociedade reconhece os rendimentos relacionados com a prestação de serviços de mediação de seguros (comissões) na data de início das apólices mediadas. Desta forma, a Sociedade considera que, como agente intermediário, a prestação de serviço termina nessa data, não existindo assim lugar a qualquer reconhecimento de rendimento ou gasto posterior a essa data.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo (Nota 16)

As remunerações recebidas pela Sociedade durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram integralmente recebidas em numerário e apresentavam a seguinte tipologia:



	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Comissões	5 668	4 268
Clientes	44 796	42 738
	<u>50 464</u>	<u>47 006</u>

c) Total de remunerações relativas aos contratos de seguro intermediados desagregados por ramo e por origem

As remunerações recebidas pela Sociedade nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentam a seguinte composição:

i. Por ramo:

31 dezembro 2023

Atividade de mediação de seguros					
Remunerações				Transferências de valores	
Fundos de Pensões	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%	Para entrega a empresas de seguros	Entregues por empresas de seguros
44 796	43	5 625	100,00%	-	-

31 dezembro 2022

Atividade de mediação de seguros					
Remunerações				Transferências de valores	
Fundos de Pensões	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%	Para entrega a empresas de seguros	Entregues por empresas de seguros
42 738	95	4 173	100,00%	-	-

ii. Por origem:

31/12/2023 31/12/2022

Empresas de seguros	5 668	4 268
Clientes	44 796	42 738
	<u>50 464</u>	<u>47 006</u>

d) Níveis de concentração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, verificou-se somente uma entidade com nível de concentração ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, igual ou superior a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade (Nota 23.a).

e) Valores das contas de clientes

A Sociedade não dispõe de poderes para movimentar fundos relativos aos contratos de seguros, como tal não existe movimentação a divulgar.

f) Valores das contas a receber e a pagar desagregadas por origem/entidade

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, existiam valores a receber associados à atividade de mediação de seguros conforme se segue:

Por entidade	31/12/2023		31/12/2022	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	-	-	-	-
Empresas de seguros	-	-	-	-
Outros	26 807	-	9 756	-
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	26 807	-	9 756	-

g) Valores das contas a receber e a pagar desagregadas por natureza

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, existiam valores a receber associados à atividade de mediação de seguros conforme se segue:

Por natureza	31/12/2023		31/12/2022	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-	-	-	-
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-	-	-	-
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	-	-	-	-
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	-	-	-	-
Outras quantias:				
- Honorários devidos à Sociedade por prestações de serviços	26 807	-	9 756	-
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	26 807	-	9 756	-

Antiguidade e classificação dos valores a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os valores a receber associados à atividade de mediação de seguros apresentavam a seguinte antiguidade:

JAF

	Valores a receber	
	2023	2022
Até 1 mês	6 299	7 236
De 1 a 3 meses	20 508	1 136
De 3 a 6 meses	-	1 384
De 6 meses a 1 ano	-	-
	<u>26 807</u>	<u>9 756</u>

Para os valores a receber associados à atividade de mediação de seguros, a Sociedade regista uma imparidade sempre que os saldos se encontrem vencidos há mais de 90 dias. Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade reconheceu imparidade para os saldos vencidos há mais de 90 dias no montante de 138 euros.

h) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Não aplicável.

i) Transmissões de carteiras de seguros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não se realizaram transmissões de carteiras de seguros.

j) Contratos cessados com empresas de seguros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existiram contratos cessados com empresas de seguros.

k) Descrição de obrigações contingentes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existiam obrigações contingentes.

Nos termos do n.º 2 do artigo 51º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), de 30 de dezembro, a Sociedade, enquanto corretor de seguros, deve ainda divulgar a seguinte informação:

a) Quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas à Sociedade em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens:

As remunerações relativas a comissões auferidas pela Sociedade nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentam a seguinte composição:

Av

31 dezembro 2023

Código da Entidade	Atividade de mediação de seguros					
	Remunerações				Transferências de valores	
	Fundos de Pensões	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%	Para entrega a empresas de seguros	Entregues por empresas de seguros
	44 796	43	5 625	100,00%	-	-
3820	40 051	0	0	79,37%		
1093	1 915	0	0	3,79%		
3817	1 415	0	0	2,80%		
1011	0	43	5 625	11,23%		
3814	1 415	0	0	2,80%		
1024	0	0	0	0,00%		

31 dezembro 2022

Código da Entidade	Atividade de mediação de seguros					
	Remunerações				Transferências de valores	
	Fundos de Pensões	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%	Para entrega a empresas de seguros	Entregues por empresas de seguros
	42 738	95	4 173	100,00%	-	-
3820	38 126	0	0	81,11%		
1093	1 538	0	0	3,27%		
3817	1 538	0	0	3,27%		
1011	0	95	4 173	9,08%		
3814	1 538	0	0	3,27%		
1024	0	0	0	0,00%		

- b) Valor total de fundos recebidos com vista a serem transferidos para empresas de seguros que não tenham outorgado à Sociedade poderes para o recebimento em seu nome

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade não recebeu fundos com as características mencionadas acima.

24. Outros assuntos

O artigo 18º, n.º 1, alínea d), da Lei n.º 7/2019, de 16 de janeiro, prevê que cada corretor de seguros disponha de garantia bancária ou de seguro de caução destinado à cobertura do pagamento "de créditos dos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários face ao corretor e que respeitem aos fundos que lhe foram confiados com vista a serem transferidos para essas pessoas" e "de créditos dos clientes face ao corretor, resultantes de fundos que este recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios" relativamente aos quais o corretor não tenha entregue simultaneamente o recibo de prémio emitido pela empresa de seguros.

Tais instrumentos deverão ter um valor mínimo correspondente a 19.510 euros ou, se superior, ao valor correspondente a 4% sobre a totalidade dos fundos confiados ao corretor pelos tomadores e seguros para serem entregues às empresas de seguros, e por estas para serem entregues aos

tomadores de seguros, segurados ou beneficiários, durante o exercício económico precedente ao de subscrição ou renovação da garantia bancária ou do seguro-caução.

Dos fundos referidos excluem-se aqueles relativamente aos quais foram outorgados poderes ao corretor de seguros, pela empresa de seguros, para o recebimento em seu nome.

Para este efeito, a Sociedade dispõe de uma apólice de seguro de caução prestada pela Ageas, pelo valor mínimo acima mencionado, com início em 1 de janeiro de 2020 e automaticamente renovável por períodos de 1 ano.

Em 24 de fevereiro de 2022 teve início uma operação militar realizada pela Federação Russa. Em 24 de fevereiro de 2022 teve início uma operação militar realizada pela Federação Russa, que envolveu a invasão do território da Ucrânia, na sequência da qual vários países adotaram sanções económicas contra a Federação Russa que incluem, entre outros, a proibição de realizar transações ou transferências com entidades sediadas na Federação Russa e na Bielorrússia assim como com um conjunto de entidades identificadas nas referidas sanções. Neste contexto, a Sociedade procedeu a uma avaliação das implicações que esta situação poderá ter na sua atividade, não tendo identificado impactos diretos para as suas demonstrações financeiras.

A extensão e o grau de severidade dos potenciais impactos indiretos futuros gerados pela invasão da Ucrânia, nomeadamente no que diz respeito ao impacto na economia e nos clientes da Sociedade resultante de efeitos como a subida de preços em diferentes áreas como a energia e os produtos alimentares, não são ainda determináveis. No entanto, com base em toda a informação disponível à data, a Gerência da Sociedade considera que se mantém adequado o pressuposto da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Em cada exercício, a Gerência avalia se existem condições ou eventos, considerados no seu conjunto, que levantem uma incerteza significativa sobre a capacidade da Sociedade de manter a sua exploração no prazo de um ano após a data da elaboração das demonstrações financeiras. A avaliação da Gerência tem por base condições e eventos pertinentes que são conhecidos e podem ser conhecidos de forma razoável à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Sociedade satisfaz as suas necessidades diárias de capital circulante fazendo parte de um acordo de "cash pooling" gerido pela função de tesouraria da WTW, que examina as previsões e projeções da Sociedade, tendo em conta as alterações razoavelmente possíveis das taxas de juro, e demonstra que a Sociedade deveria conseguir operar dentro do nível do seu acordo atual.

Com base na avaliação que realizou às respostas às suas averiguações, incluindo os acontecimentos mundiais emergentes, a Gerência não tem razões para considerar que existe uma incerteza significativa que possa lançar dúvidas importantes sobre a capacidade da Sociedade de manter a sua exploração ou sobre a sua capacidade de reembolsar empréstimos que tiver contraído oportunamente. Em consequência das consultas, a Gerência tem uma expectativa razoável de que a Sociedade dispõe dos recursos adequados para prosseguir a sua atividade operacional durante, no mínimo, um prazo de doze meses a partir da data da aprovação das demonstrações financeiras. Por este motivo, na elaboração das demonstrações financeiras, a Gerência continua a fundamentar-se no princípio da continuidade das operações.

25. Acontecimentos após a data de Balanço

No dia 19 de janeiro de 2024, a Watson Wyatt International Limited, entidade detentora de 100% do capital social da Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada, cedeu a totalidade da sua quota à entidade Willis Europe BV.

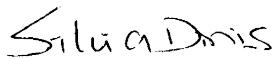
Não se identificaram outros eventos subsequentes com impacto relevante nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2023.

A Gerência:



(Ana Marta da Vasa Costa Silva)

O Contabilista Certificado:



(Sílvia Cristina Lourenço Dinis)



(Joana Maria dos Santos Henriques Araújo Pereira)



(Nuno Miguel dos Santos Arruda)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada ("Sociedade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 15.214.070 euros e um total de capital próprio de 10.850.486 euros, incluindo um resultado líquido de 135.628 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respectivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

PA

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 30 de abril de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220